

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL N° 006
Período: de 27/10/01 a 01/11/01

- 1 - MEC em alerta
- 2 - Brasileiros não alteram rotina
- 3 - Hackers invadem site do exército brasileiro
- 4 - Ministro da Justiça brasileiro critica governo americano
- 5 - Acordo sobre base de Alcântara é modificado e aprovado por Comissão
- 5 - Exército ocupa área que abriga ossadas no Pará

MEC em alerta

O MEC (Ministério da Educação), sofreu nesta semana, uma ameaça de bombas. Até o momento, não se sabe se a ameaça é mesmo real, mas mesmo sem confirmação, o prédio do ministério foi esvaziado com ajuda do Corpo de Bombeiros. (*Folha de S. Paulo- Brasil- 30/10/01*)

Brasileiros não alteram rotina

A embaixada do Brasil em Islamabad informou que os brasileiros que vivem espalhados por cidades paquistanesas não modificaram seus hábitos de vida depois do atentado do dia 11 de setembro. Segundo a embaixada, após o ocorrido, foram oferecidos a eles vistos para a Índia, mas os brasileiros não aceitaram alegando estarem bem adaptados à vida no Paquistão. (*Estado de S. Paulo- Internacional- 30/10/01*)

Hackers invadem site do exército brasileiro

O site do exército brasileiro foi invadido por hackers na madrugada desta segunda-feira. Apareceu na página uma convocação para que jovens nascidos entre 1.982 e 1.983 se alistassem “urgentemente” para lutar pela pátria em ajuda às tropas do exército norte-americano. Em nota oficial, o Centro de Comunicações do Exército informou que o conteúdo da mensagem é falso e que esta idéia nunca foi cogitada. A invasão foi descoberta na 2ª feira de manhã, obrigando o exército a tirar o site do ar. À tarde, a página voltou a ser exibida e está sendo constantemente monitorada. (*Jornal do Brasil – Brasil-29/10/01 e 30/10/01*)

Prefeitura de São Paulo recebe carta suspeita

A prefeitura de São Paulo recebeu nesta segunda-feira uma carta contendo pó branco. Não houve pânico. A prefeita Marta Suplicy, convicta de ser uma brincadeira não deu importância. A mensagem da carta dizia: “Ainda não é antraz, o próximo será”.A carta foi enviada para análise ao Instituto Adolfo Lutz que deverá dar o resultado ainda nesta semana. (*Estado de S. Paulo- Internacional-30/10/01*)

Ministro da Justiça brasileiro critica governo americano

O Ministro da Justiça José Gregori criticou ontem o FBI (Polícia federal americana) e a CIA (Serviço de Inteligência) que vêm denunciando um suposto centro de operações terroristas na fronteira do Brasil com o Paraguai e a Argentina. Segundo ele, são suspeitas infundadas, pois não há indícios da

presença de terroristas na região. Ele sugere que o governo americano se baseie em informações oficiais e não na imprensa. (*Jornal do Brasil- Brasil- 31/10/01*)

Acordo sobre base de Alcântara é modificado e aprovado por Comissão

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa da Câmara dos Deputados aprovou o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas entre Brasil e EUA para o lançamento de foguetes e satélites da base de Alcântara (Maranhão). O projeto sofreu modificações, e o novo texto prevê controle conjunto de americanos e brasileiros sobre a base, acesso de brasileiros a materiais e áreas restritas e a possibilidade de inspeção de cargas vindas dos EUA. Outras alterações ainda foram feitas ao texto original: não haverá restrições quanto ao uso das verbas advindas do aluguel da base, nem quanto a acordos do Brasil com países que estejam sob retaliações norte-americanas, como Cuba, o Iraque e o Sudão. O acordo tem ainda que ser aprovado pelas comissões de Ciência e Tecnologia e Constituição e Justiça, além do plenário da Câmara dos Deputados. Caso aprovado, o novo texto deverá ser renegociado pelo governo brasileiro com os EUA. (Folha de S.Paulo/ Brasil, 01/11/01; O Estado de S.Paulo/Política, 01/11/01; Correio Braziliense/ Brasil, 01/11/01)

Exército ocupa área que abriga ossadas no Pará

O Exército brasileiro realiza, desde a última segunda-feira, manobras de ocupação da região de Bicaba, São Domingos e São Geraldo do Araguaia. Esses locais são exatamente onde um grupo de trabalho constituído por peritos, parentes de guerrilheiros mortos e deputados da Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados trabalharam por duas semanas buscando ossadas de guerrilheiros que atuaram no Araguaia, na década de 70. Deputados da Comissão vão pedir explicações ao Comando do Exército sobre as operações na área, pois acreditam que elas teriam a finalidade de intimidar os moradores da região, que constituem as principais testemunhas para a localização dos corpos. Autoridades do Exército alegam que as manobras fazem parte de um treinamento, cuja realização está programada há bastante tempo. (*Folha de S.Paulo/Brasil, 01/11/01*)

Observação: Em virtude do feriado nacional de 2 de novembro, o Informe Brasil não veiculará notícias referentes a este dia.

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correiobraziliense.com.br

Folha de São Paulo: www.folha.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

Jornal da Tarde: www.jt.com.br

Zero Hora: www.zerohora.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Carolina Feccini Gaona e Érica Winand, bolsistas CNPq/Pibiq e Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.